



PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE POR MEIO DE DOAÇÕES



O desenvolvimento do aplicativo "DoaPOA"

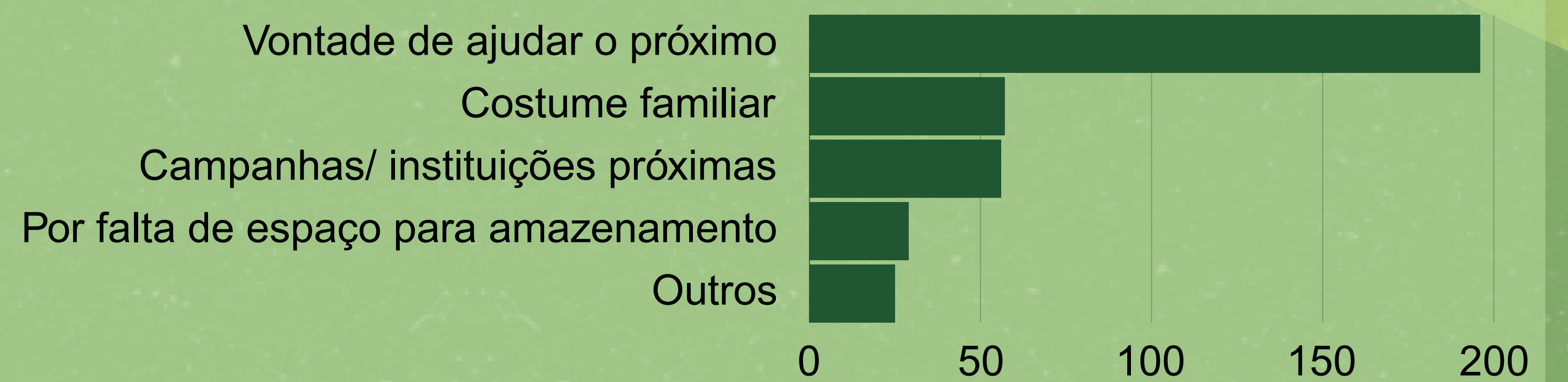
Autores: Gisela Ceresér Kassick, Lisandra Menezes Fagundes e Leonardo Lermen Gasparote
Orientadora: Fernanda Medeiros de Albuquerque
Colégio Militar de Porto Alegre

INTRODUÇÃO

O ato de doar vai muito além da solidariedade. A doação de roupas e objetos prolonga o tempo de vida útil dos materiais e promove a sustentabilidade. Ações locais que visem a reutilização de materiais podem contribuir para lidar com a escassez de recursos e diminuir o desperdício nas cidades (MACHADO *et al.*, 2021). Portanto, faz-se pertinente encontrar formas de potencializar o processo de doação para fomentar o bem-estar social, ambiental e econômico dentro de uma comunidade.

Entre aqueles que realizam doações de forma regular, cerca de 32,9% destacaram que a **proximidade com uma campanha** de doação exerce influência em sua decisão.

Caso você doe regularmente, qual é o motivo?



OBJETIVOS

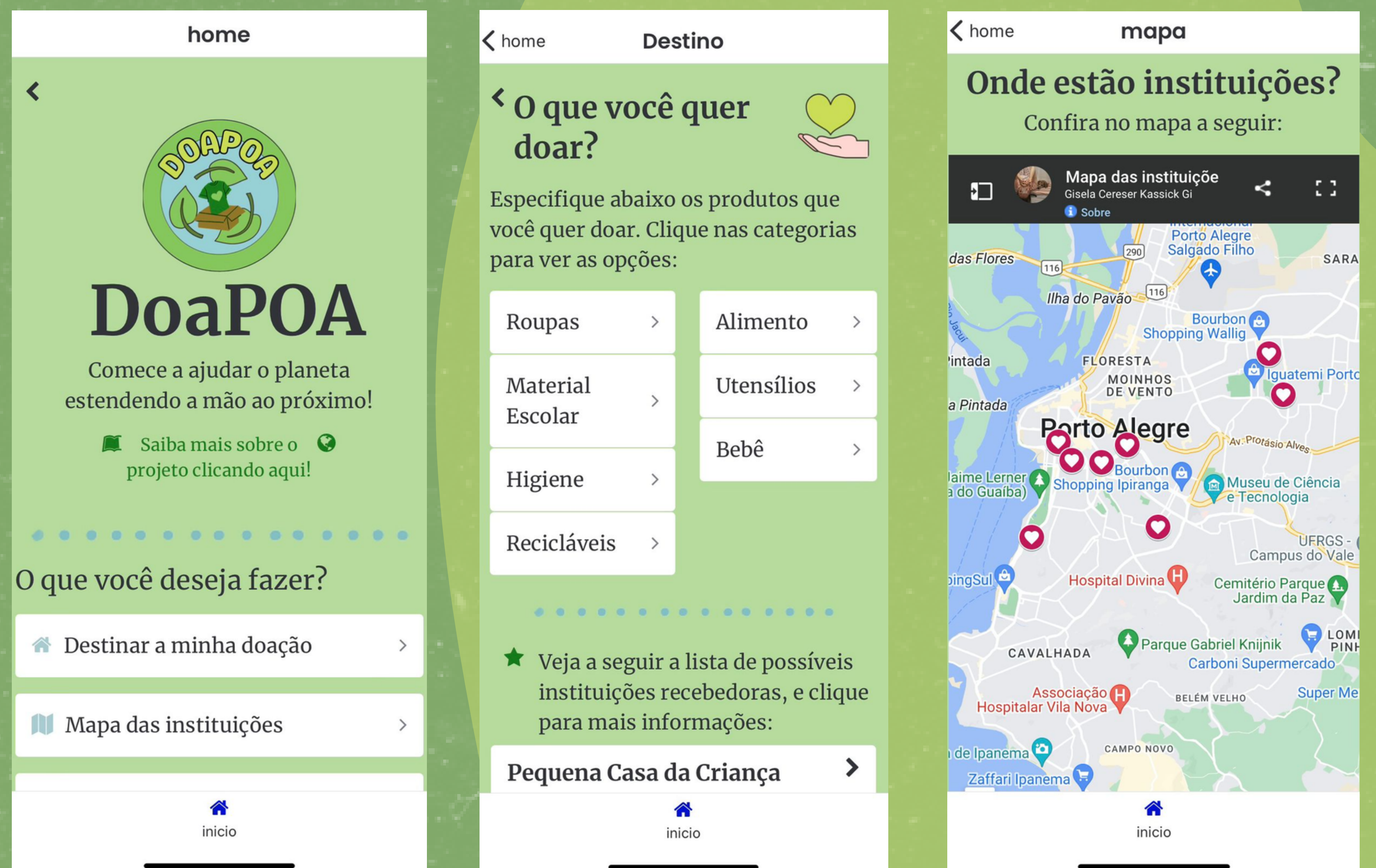
Analisar o fluxo de doações na capital gaúcha e descobrir o que pode tornar esse processo menos eficiente.

Responder a pergunta: "Como é possível **incentivar o fluxo de doações?**"

Hipótese: os cidadãos não doam devido à falta de conhecimento sobre o encaminhamento do processo.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

O **WebAPP DoaPOA** foi desenvolvido na plataforma digital "AppGyver". Sua principal função é aproximar os doadores e **facilitar o acesso às informações** das instituições beneficentes de POA, reunindo todos esse dados em um **único lugar**.



Pesquisa Bibliográfica: para compreensão conceitos e construção de argumentos.

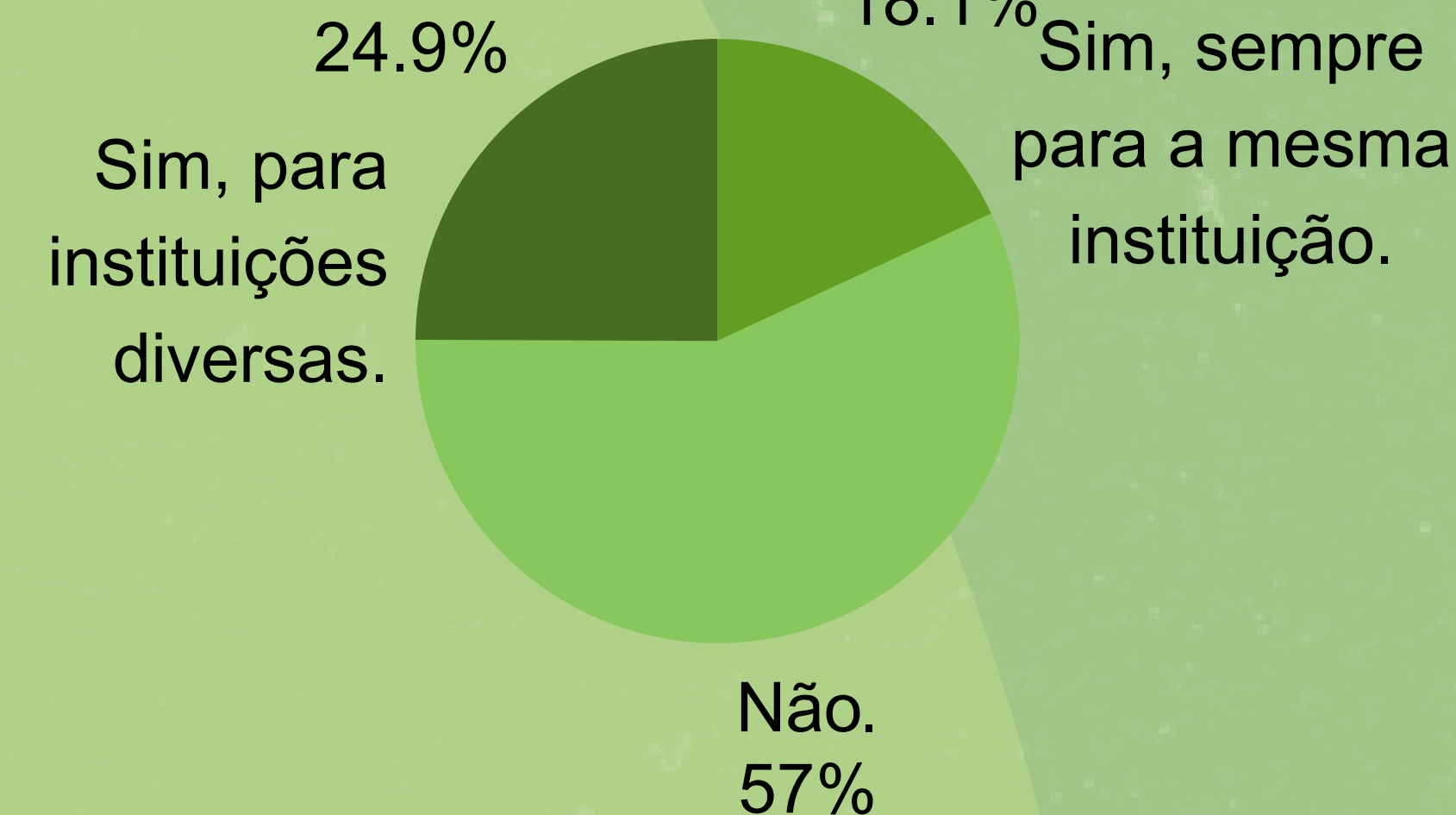
Pesquisa de campo: questionário aplicado em Porto Alegre (RS).

Proposta de intervenção: criação do aplicativo "DoaPOA".

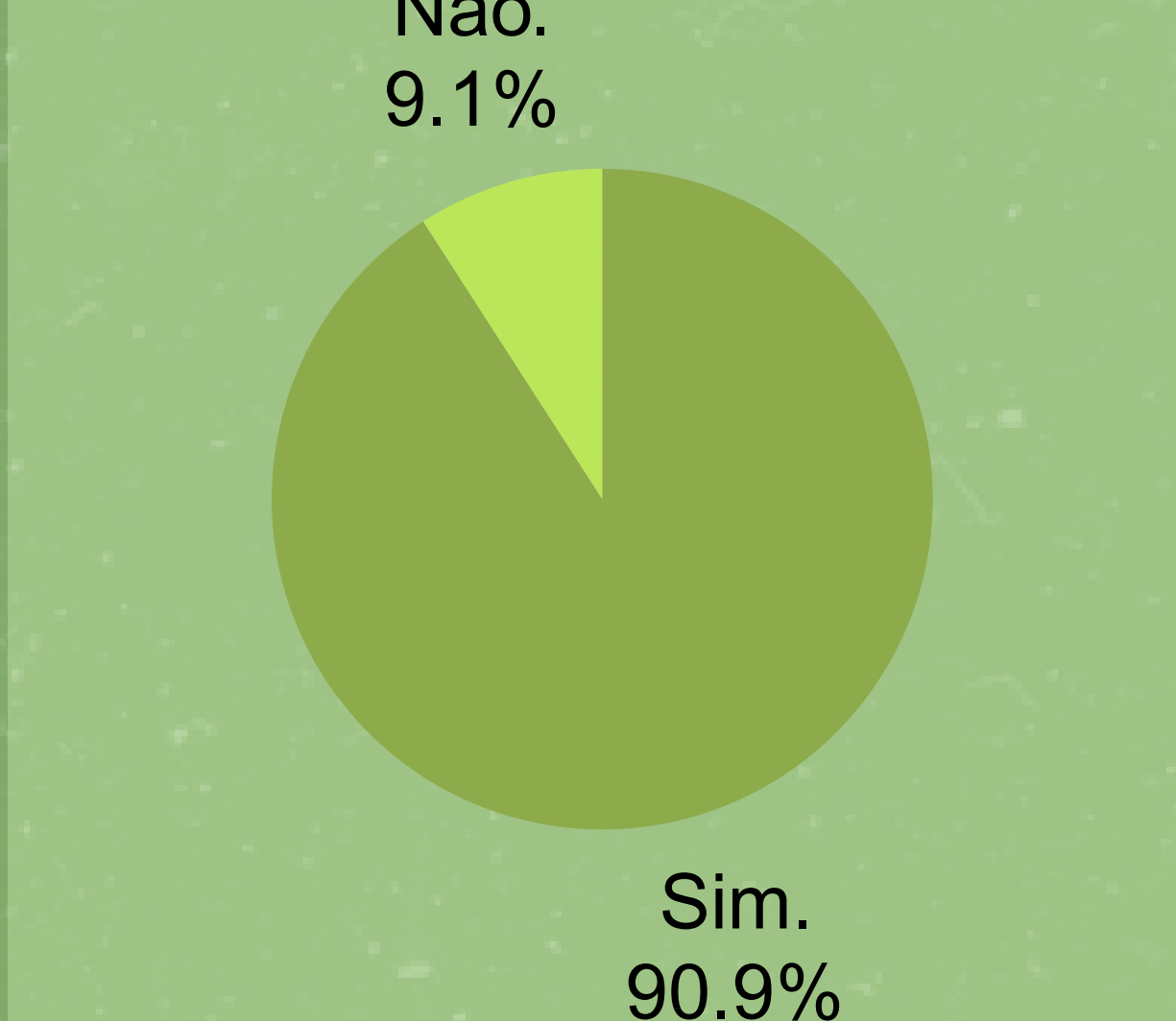
RESULTADOS

O questionário teve **395 respostas** de cidadãos de Porto Alegre com idade entre 18 e 75 anos. A **análise quantitativa** mostrou que 90,9% dos entrevistados tinham interesse em doar, mas a **prática efetiva de doações regulares é realizada apenas por 43,0% das pessoas**.

Você doa regularmente para instituições (ao menos uma vez ao mês)?

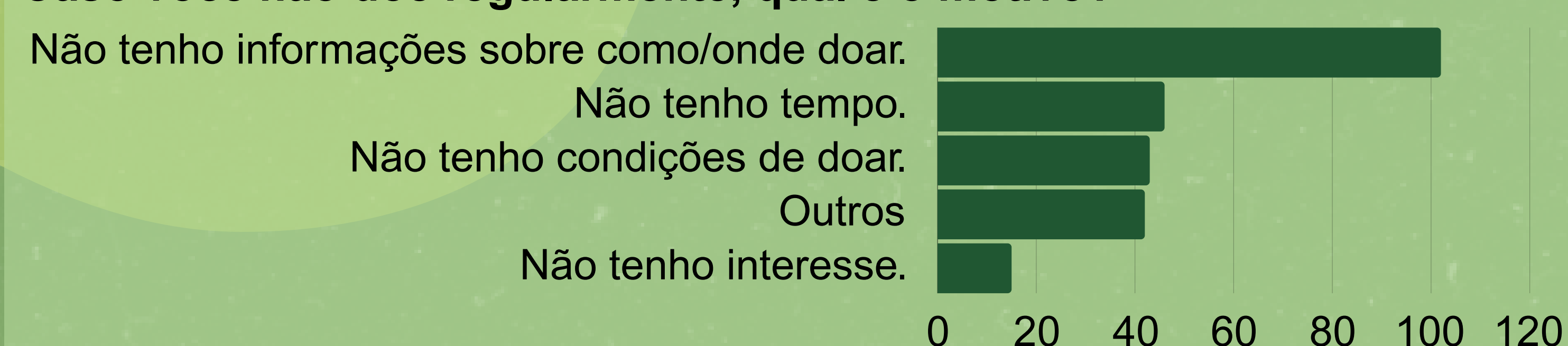


Você tem interesse em doar?



Em relação aos que não doam de forma regular, 47,2% justificaram ser por **falta de informações** sobre como e onde doar, e mais 20,8% referiram a **falta de tempo**, o que indica a possível ausência de confiança e de canais de comunicação acessíveis entre as instituições beneficentes e os doadores (SNIP, 2011).

Caso você não doe regularmente, qual é o motivo?



CONCLUSÃO

A partir da pesquisa, foi possível **validar a hipótese** de que o fluxo de doações em Porto Alegre está prejudicado devido à **falta de conhecimento sobre o processo**, mesmo diante do desejo pessoal. Assim, acredita-se que a criação do aplicativo **DoaPOA** pode ser capaz de **diminuir essas lacunas** e estimular as doações na cidade. Em uma próxima etapa deste trabalho, pretende-se fazer uma nova pesquisa para avaliar os impactos do aplicativo no fluxo de doações da capital gaúcha.

REFERÊNCIAS:

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 18 fev 2024.

MACHADO, Andreia de Bem; RICHTER, Marc François; FIGUERAS, Luciana Vilardo de Freitas. Sustentabilidade e Economia Circular: implicações para a retomada verde. Revista Panorâmica Online, v. 34, set/dez, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/articloe/view/1424>. Acesso em 14 ago

SNIP, Babiche. Factors influencing the intention to donate to charity organizations: importance of trust. 2011. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Faculdade de Ciências Comportamentais, Universidade de Twente, Enschede. Disponível em: <https://purl.utwente.nl/essays/61263>. Acesso em 17 ago 2023